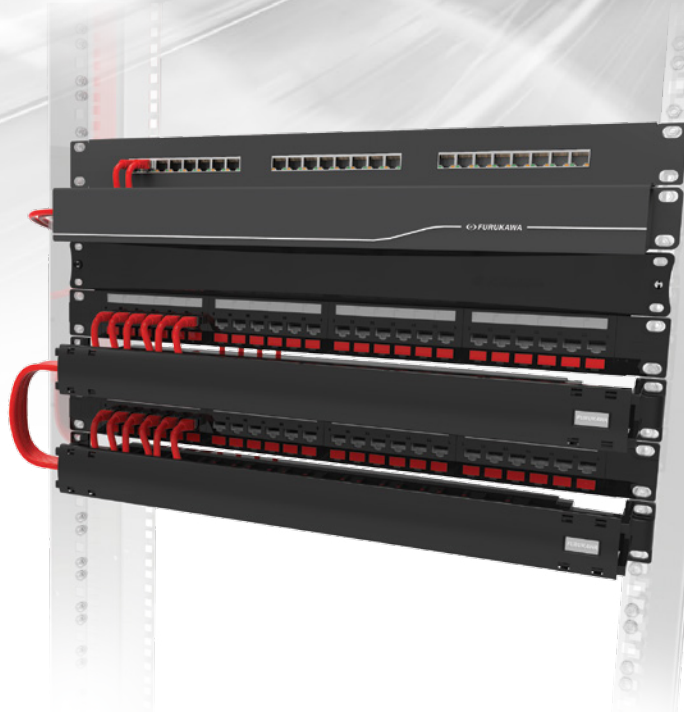


Tipos de Pinagem ***para canal T568A ou T568B***

Entendendo a pinagem do canal T568A ou T568B

Hoje ainda temos dois tipos de pinagem que são adotados na terminação dos conectores das redes locais, segundo a normativa TIA 568.0-D, temos T568A e T568B.

Tanto os patch cords T568A como T568B, são de 8 posições RJ-45 e seguem as normas internacionais IEC 11801 e TIA 568. Quando estes são conectorizados nas duas pontas com a mesma configuração são chamados **Diretos** e quando possuem em cada uma das pontas uma pinagem distinta, são chamados de **Crossover** ou **Cruzado**.



Quando devemos utilizar um Patch Cord “Crossover” ou um Patch Cord “Direto”?

O Patch Cord *Crossover* era utilizado para conexão em alguns equipamentos que necessitavam de configuração local. Hoje, boa parte destes equipamentos já possuem um sistema “auto sense” que dispensa o uso exclusivo deste tipo de patch cord. O Patch Cord Direto é utilizado para a conexão geral da rede entre os vários equipamentos como: switch x patch panel, tomada x PC, etc. Como o Patch Cord Direto tem as duas pontas com a mesma pinagem, temos, na realidade, um cabo de conexão “Paralelo” o que garante que o sinal injetado no pino 1 em um lado “A” saia no pino 1 do lado “B” e assim sucessivamente, independente da pinagem, ou seja, não importa a cor do condutor.

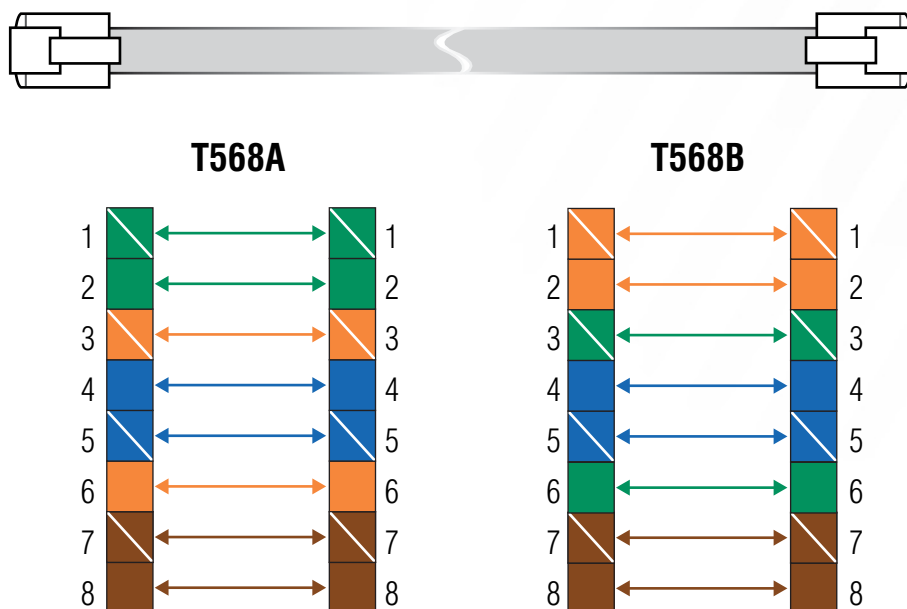
Ambas as pinagens T568A e T568B têm a mesma performance elétrica e as conexões independente da cor do condutor, ou seja, são funcionalmente iguais e portanto são consideradas equivalentes. Assim, podemos dizer que patch cords conectorizados nos padrões T568A ou T568B são intercambiáveis, podendo inclusive utilizá-los em conjunto no mesmo canal, sem prejuízo de performance, o que é comprovado realizando a certificação do canal.

O que define se um canal é T568A ou T568B?

Basicamente a conectorização é realizada pelo instalador seguindo o padrão definido no projeto. Ou seja, ao realizar a terminação nos patch panels e nos conectores fêmea, deve-se utilizar apenas um padrão de pinagem que deverá permanecer o mesmo em todas as terminações executadas na montagem desta rede. No momento da certificação da rede, se as terminações feitas nos patch panels e conectores fêmea forem iguais (por exemplo ao T568B), a rede terá sua certificação aprovada na medição de canal não importando a terminação do patch cord, desde que este seja direto, e a rede será considerada do tipo T568B. Caso em um dos pontos de conexão (Patch Panel ou conector fêmea) a conexão estiver trocada para T568A, na certificação será identificado no mapeamento dos fios que o ponto está cruzado e o informado o seu local, devendo este ser reconectorizado para a adequação ao padrão da rede.

Em resumo, um canal será T568A ou T568B, seguindo a definição do projeto e a correta conectorização do patch panel e do conector fêmea. Como os patch cords são diretos, não há influência nesta característica sendo facilmente comprovado no momento da certificação.

Portanto, podemos compreender que a nomenclatura "T568A/B", já utilizada por diversos fabricantes, indica que o patch cord é compatível com os canais T568A e T568B.



O Patch Cord Direto com as duas pontas conectorizadas iguais, independentemente do padrão escolhido, é compatível com canais montados T568A ou T568B.

Autores:

Eng. Fabianne Vanessa Henriques – *Gerente de Produtos Furukawa*

Eng. Luiz Henrique Zimmermann Felchner – *Chefe de Engenharia Furukawa*